

MENTIROSO COMPULSIVO, BOLSONARO DESPREZA UM ALIADO DE TODAS AS HORAS

PRESENTINDO que os atos criminosos cometidos pelo seu fiel escudeiro Roberto Jefferson podem sepultar de vez seu projeto de reeleição o líder do neofascismo brasileiro, Jair Bolsonaro, tratou de camuflar as relações íntimas que mantinha com o presidente do PTB e ainda por cima tentou jogar o aliado tresloucado, que deixou dois policiais feridos, no colo de Lula. Mentiroso compulsivo, chegou a dizer que nem foto ao lado do meliante ele tinha.

Não tardou para ser desmentido por internautas que postaram nas redes sociais diversas fotos registrando encontros festivos entre ambos. Com medo de perder votos, o chefe do Palácio do Planalto não só renegou o aliado como o chamou de “bandido”. Por mais que o mito da extrema direita recorra ao seu infinito arsenal de mentiras para mascarar a realidade, a verdade é que a forma com que o líder petebista reagiu à PF é mais um ato da violência estimulada pelo bolsonarismo que já se transformou em marca registrada da campanha do atual presidente,



Foto Divulgação

ao lado das Fake News e do uso descarado e ilegal do Poder Executivo.

Mais um jornalista agredido por bolsonaristas

Jefferson foi indiciado por quatro tentativas de assassinato contra os policiais. Seu gesto tresloucado não é um acontecimento isolado, descolado da disputa presidencial. Na mesma manhã do domingo (23) em que ele resistiu à prisão disparando mais de 20 tiros de fuzil e lançando duas granadas contra policiais federais, o repórter cinematográfico Rogério de Paula, da InterTV, afiliada da Rede Globo,

foi agredido por bolsonaristas apoiadores do petebista diante de sua residência, em Comendador Levy Gasparian, no interior do Rio de Janeiro.

O trabalhador, agredido durante o exercício de sua profissão, foi encaminhado para um hospital da região, onde passou por exames e foi parar na UTI. A câmera atingiu a cabeça do jornalista, exatamente na região em que ele passou por uma cirurgia neurológica recentemente.

Antes de disparar contra a polícia Roberto Jefferson esbanjou o ódio bolsonarista contra as mulheres chamando a mi-

nistra Carmen Lúcia, do STF, de “bruxa”, “prostituta” e “arrombada”.

Presidente é o principal agressor

Agressões a jornalistas subiram de forma extraordinária no atual governo, estimuladas pelo chefe do Executivo.

Com Bolsonaro no governo, há três vezes mais agressões a jornalistas do que havia antes, conforme denunciam as entidades representativas da categoria. É mais do que um caso por dia. Desde que chegou ao poder, o presidente é o principal agressor: em 2021, Bolsonaro realizou 147 agressões a jornalistas, 34% do total nacional.

Após a ascensão do capitão neofascista ao Palácio do Planalto políticos e militantes com espírito nazista passaram a expressar de forma mais descarada e rotineira seus instintos assassinos e antissociais. Na noite do dia 9 de junho o policial penal Jorge Guarinho, um bolsonarista fanático, invadiu uma festa para matar o guarda municipal Marcelo Arruda, que comemorava o aniversário de 50 anos com motivos alusivos ao PT em Foz do Iguaçu (PR).

SAQUE Rose Lima

SACRIFICADOS

Aposentados, recebedores de benefícios sociais e trabalhadores ativos, que compõem a parcela mais pobre da sociedade, serão sacrificados ainda mais no caso de reeleição de Bolsonaro. O plano econômico da dupla Bolsonaro/Paulo Guedes, que muda a fórmula de reajuste do salário mínimo e das aposentarias, desvinculando da inflação do ano anterior, joga no lixo um dos principais avanços da Constituição de 1988. Se aprovado, o arrocho deve corroer a renda de 75 milhões de brasileiros.

SUICÍDIO

Aliados de Jair Bolsonaro estão desesperados com o vazamento de parte do plano econômico do candidato, em caso de reeleição. O atual presidente e o ministro da Economia, Paulo Guedes, querem mudar a fórmula de reajuste do salário mínimo e das aposentadorias. A ideia é fazer a correção pela projeção da inflação futura, o que reduziria os benefícios. Para muitos, o vazamento é considerado como suicídio político.

CRIME

O jogo da extrema direita nas eleições presidenciais é sujo e repleto de crimes. Além do assédio eleitoral cometido por empresários contra funcionários, inclusive com ameaça de demissão e perseguição, o governo derrama dinheiro público para comprar votos. A estimativa, segundo reportagem do jornal Valor Econômico, é de que Bolsonaro tenha usado, pelo menos, R\$ 68 bilhões nas últimas semanas para fins eleitorais. Vai deixar um rombo sem precedentes aos cofres públicos em 2023. Mais um crime.

PLANO DE GUEDES VAI CORROER A RENDA DE 75 MILHÕES

Foto Divulgação



O plano econômico maciço da dupla Bolsonaro/Paulo Guedes em caso de uma possível reeleição vai atingir em cheio o bolso de milhões de brasileiros. A estimativa é de que 75 milhões de pessoas vejam boa parte da renda entrar pelo ralo em caso de aprovação do projeto que corrige o reajuste do salário mínimo e das aposen-

tadorias abaixo da inflação.

A medida afronta até a Constituição federal. Aposentados, beneficiários dos programas sociais e os trabalhadores ativos serão os primeiros a sentirem os efeitos do arrocho. Além dos benefícios da Previdência Urbana e Rural, o plano prejudica o auxílio desemprego e o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

O plano muda a forma do reajuste salarial que passará a ser feito pela projeção da inflação futura. Hoje, a correção é feita pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior. Desta forma, os trabalhadores têm maior capacidade de se mobilizar pelo reajuste e, conseqüentemente, maior poder de barganha.

Pesquisa Atlas: Lula tem 53% dos votos válidos e Bolsonaro tem 47%

A vantagem de Lula aumentou de 4,6 para 5,8 pontos percentuais em votos totais.

Pesquisa Atlas/Intel para o segundo turno das eleições presidenciais, divulgada nesta segunda-feira (24), mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua liderando a disputa com 53% dos votos válidos, 5,8 pontos percentuais à frente de Jair Bolsonaro (PL), que tem 47%.

Petista avança, neofascista recua

O líder petista tinha

RICARDO STUCKERT



51,1% dos votos totais e 52,4% dos votos válidos na última pesquisa, com resultados coletados até o dia 12. No novo levantamento, com resultados co-

letados até o dia 22, Lula cresceu 0,9 pontos percentuais, alcançando 52% dos votos totais e 53% dos votos válidos.

Jair Bolsonaro, por outro lado, tinha 46,5% dos votos totais e 47,6% dos votos válidos. O líder do neofascismo brasileiro caiu 0,3 pontos percentuais em votos totais e, agora, tem 47% dos votos válidos. Portanto, a vantagem de Lula aumentou de 4,6 para 5,8 pontos percentuais em votos totais e de 4,8 para 6 pontos percentuais em votos válidos.